



BIOMM

Apresentação de Resultados 2º Trimestre de 2026

Principais conquistas do 1o. Semestre 2026

- ✓ Aceleração do crescimento em todas as linhas do DRE: Receita Líquida cresceu 229% no 2T26 (172% no total do 1º Semestre), e Lucro Bruto cresceu 311% no 2T26 (334% no 1º Semestre);
- ✓ Assinatura do contrato de venda de insulina glargina para 2026, com valor superior a R\$300M, parte da PDP com Fiocruz/Bio-Manguinhos;
- ✓ Expansão da distribuição de insulina glargina para todo o Brasil, com ampliação das faixas etárias elegíveis, após a finalização do projeto piloto em 4 estados brasileiros;
- ✓ Redução do Endividamento Líquido da companhia, com alavancagem controlada;
- ✓ Alavancagem operacional demonstrada, com receitas crescendo acima de custos e despesas

A grey downward-pointing arrow.

Reafirmação do guidance de EBITDA para 2026, entre R\$ 90 milhões e R\$ 100 milhões

Destaques do 2T26



Crescimento acelerado com disciplina financeira, reversão de prejuízo e redução da dívida bruta

RECEITA LÍQUIDA (2T26)

R\$ 89,4 mi

+229% vs. 2T25

LUCRO BRUTO (2T26)

R\$ 35,9 mi

+311% vs. 2T25

MARGEM BRUTA (2T26)

40,1%

+795bps vs 2T25

EBITDA (2T26)

R\$ 11,1 mi

Reversão de -R\$ 12,0 mi negativos no 2T25

LUCRO LÍQUIDO (2T26)

R\$ 1,8 mi

Reversão do prejuízo de -R\$ 13,7 mi no 2T25

DÍVIDA BRUTA CORPORATIVA (JUN/26)

R\$ 70,8 mi

-27% vs. dez/25

Destaques do 1S26

Crescimento acelerado com disciplina financeira e reversão de prejuízo para lucro



RECEITA LÍQUIDA (1S26)

R\$ 181,9 mi

+172% vs. 1S25

LUCRO BRUTO (1S26)

R\$ 69,7 mi

+334% vs. 1S25

MARGEM BRUTA (1S26)

38,3%

+1429bps vs. 1S25

EBITDA (1S26)

R\$ 23,5 mi

Reversão de -R\$ 24,0 mi negativos no 1S25

LUCRO LÍQUIDO (1S26)

R\$ 11,5 mi

Reversão do prejuízo de -R\$ 25,5 mi no 1S25

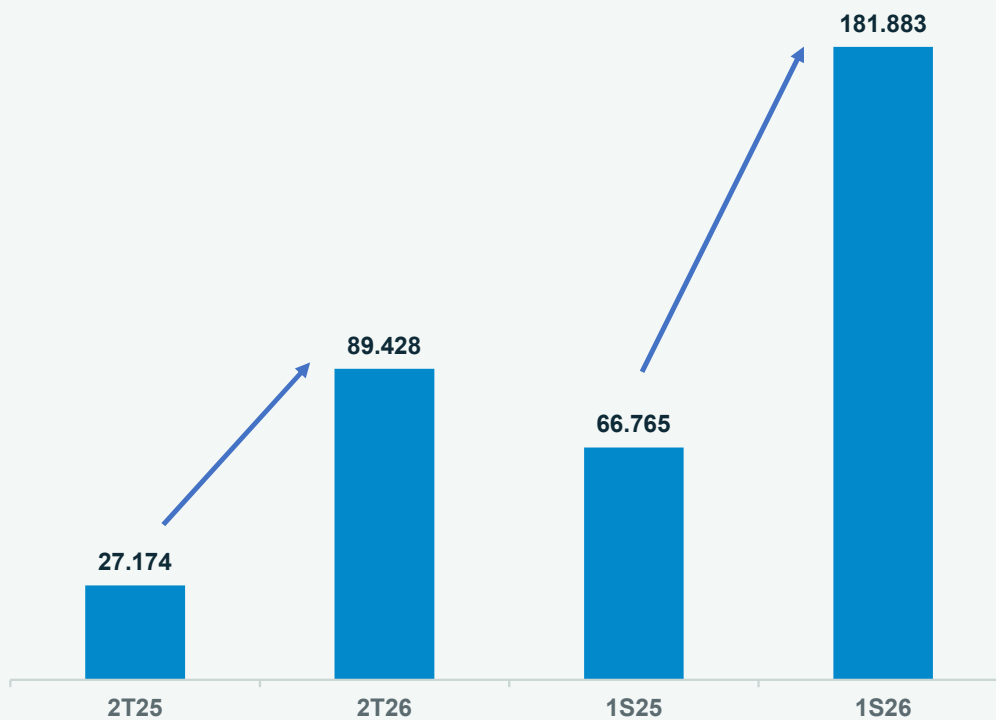
DÍVIDA LÍQUIDA CORPORATIVA / EBITDA LTM
(JUN/26)

1,4x

0,8x se considerar o piso do guidance divulgado

Receita Líquida Consolidada

Crescimento associado à execução de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP)



Variação vs. mesmo período do ano anterior

2T26 vs 2T25 **+229,0%**

1S26 vs 1S25 **+172,5%**

Mix de vendas (1S26):

Wosulin® respondeu por 61,4% da receita líquida total; Glargilin® (mercado privado + retomada da PDP em jun/26), por 37,8%.

Com entregas de Glargilin® recorrentes programadas para todos os meses a partir de junho 2026, o medicamento ganhará representatividade e impulsionará o faturamento a partir do 3T26.

DRE Consolidada — 2T26 vs. 2T25

Principais contas da Demonstração de Resultado (R\$ mil)



Conta	2T26	2T25	Variação
Receita operacional líquida	89.428	27.174	+229,0%
Custo da mercadoria vendida	(53.578)	(18.441)	+190,6%
Lucro bruto	35.850	8.733	+310,6%
Despesas com vendas	(11.017)	(7.356)	+49,8%
Despesas gerais e administrativas	(15.013)	(12.066)	+24,4%
Outras despesas/receitas operacionais, líq.	(882)	(2.147)	-58,9%
Resultado operacional antes do result. financeiro	8.938	(12.836)	reversão
Resultado financeiro líquido	(4.203)	(881)	+377,1%
Resultado antes dos impostos	4.735	(13.717)	reversão
Imposto de renda e contribuição social	(2.887)	(20)	n/a
Lucro (Prejuízo) do exercício	1.848	(13.737)	reversão

DRE Consolidada — 1S26 vs. 1S25

Principais contas da Demonstração de Resultado (R\$ mil)

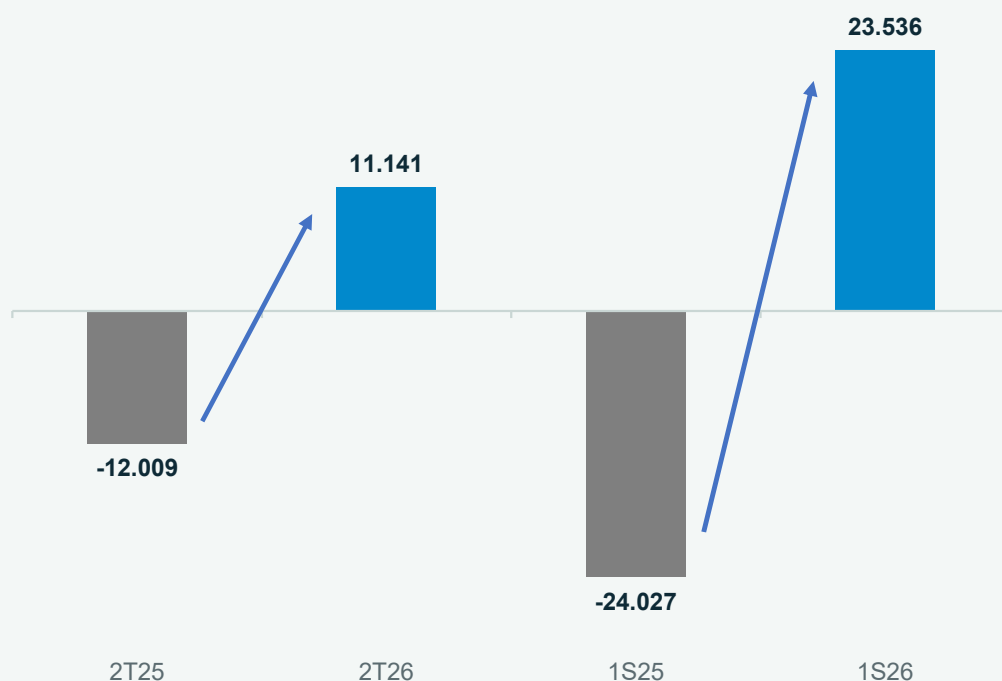


Conta	1S26	1S25	Variação
Receita operacional líquida	181.883	66.765	+172,5%
Custo da mercadoria vendida	(112.174)	(50.714)	+121,2%
Lucro bruto	69.709	16.051	+334,2%
Despesas com vendas	(20.502)	(14.586)	+40,6%
Despesas gerais e administrativas	(27.124)	(22.476)	+20,7%
Outras despesas/receitas operacionais, líq.	(2.134)	(4.661)	-54,2%
Resultado operacional antes do result. financeiro	19.949	(25.672)	reversão
Resultado financeiro líquido	(3.508)	(670)	+423,6%
Resultado antes dos impostos	16.441	(26.342)	reversão
Imposto de renda e contribuição social	(4.901)	870	n/a
Lucro (Prejuízo) do exercício	11.540	(25.472)	reversão

EBITDA e Margem EBITDA



Alavancagem operacional reverte EBITDA negativo e indica geração de valor consistente, que soma R\$50MM nos últimos 12 meses



Reconciliação do EBITDA (R\$ mil, consolidado)

	2T26	1S26
Lucro (Prejuízo) do período	1.848	11.540
(+) IR e CS	2.887	4.901
(+) Resultado financeiro	4.203	3.508
(+) Depreciação e amortização	2.203	3.587

EBITDA: R\$ 11,1 mi (2T26) | R\$ 23,5 mi (1S26)

O EBITDA acumulado dos dois últimos semestres auditados (2S25 + 1S26) soma R\$ 50 milhões. Com a aceleração das entregas já programadas, reafirmamos o guidance para 2026 (R\$ 90 a 100 mi)

Resultado Financeiro e Lucro Líquido



Consumo de caixa em capital de giro reduz o resultado financeiro; lucratividade se consolida

2T26 vs. 2T25

R\$ mil	2T26	2T25
Resultado financeiro líquido	(4.203)	(881)
Lucro (Prejuízo) do período	1.848	(13.737)

1S26 vs. 1S25

R\$ mil	1S26	1S25
Resultado financeiro líquido	(3.508)	(670)
Lucro (Prejuízo) do período	11.540	(25.472)

Por que o resultado financeiro piorou apesar da queda no caixa utilizado em serviço da dívida?

O resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$ 4,2 milhões no 2T26 (vs. R\$ 0,9 milhão negativo no 2T25) e negativo em R\$ 3,5 milhões no 1S26 (vs. R\$ 0,7 milhão negativo no 1S25). O efeito decorre, primordialmente, do menor volume de recursos aplicados: o caixa foi consumido para suportar as demandas de capital de giro da operação (formação de estoques), reduzindo a base geradora de receitas financeiras.

Por esse motivo, essa conta deverá sofrer incrementos negativos nos próximos trimestres, porém abaixo do crescimento projetado de receitas e lucros.

Lucro líquido do 1S26: R\$ 11,5 milhões (reversão frente ao prejuízo de R\$ 25,5 milhões no 1S25, refletindo alavancagem operacional)

Capital de Giro — Balanço Patrimonial



Maiores variações entre 31/12/2025 e 30/06/2026 (Consolidado, R\$ mil)

Ativo circulante

Conta	jun/26	dez/25	Variação
Estoques	252.977	97.272	+160,1%
Contas a receber	66.149	108.838	-39,2%
Adiantamento a fornecedor	20.830	15.620	+33,4%
Caixa e equiv. + aplic. financeiras	10.418	43.187	-75,9%
Total do ativo circulante	367.241	281.059	+30,7%

Passivo circulante

Conta	jun/26	dez/25	Variação
Fornecedores	142.263	66.571	+113,7%
Empréstimos e financiamentos (CP)	72.521	45.693	+58,7%
Salários e encargos sociais	14.725	9.788	+50,4%
Impostos a recolher	5.894	2.195	+168,5%
Total do passivo circulante	237.353	126.222	+88,0%

Principais mensagens sobre capital de giro:

As duas maiores variações do período foram o crescimento de R\$ 155,7 milhões em Estoques (+160,1%), para atender ao cronograma de entregas de Glargilin® e Wosulin® no 2º Semestre de 2026, e o aumento de R\$ 75,7 milhões em contas a pagar para Fornecedores (+113,7%), associada a essa formação de estoque.

O capital de giro líquido (ativo circulante – passivo circulante) recuou de R\$ 154,8 milhões para R\$ 129,9 milhões (-16,1%).

O capital de giro deve continuar negativo por alguns trimestres, dado o elevado ritmo de crescimento projetado pela companhia nessa nova fase operacional.

Estrutura de Capital e Endividamento



Geração de caixa reforça a redução do endividamento bruto consolidado

Dívida bruta corporativa consolidada

-26,7%

R\$ 96,6 mi (dez/25) → R\$ 70,8 mi (jun/26)

Empréstimos e financiamentos circulantes (Consolidado):

R\$ 72,5 milhões em jun/26, vs. R\$ 45,7 milhões em dez/25.

Endividamento decrescente dada a significativa melhoria operacional da Companhia

- A geração de caixa contribuiu para o fortalecimento da estrutura de capital, com redução de 26,7% no endividamento bruto consolidado entre dezembro/2025 e junho/2026.
- O patrimônio líquido consolidado avançou de R\$ 313,5 milhões (dez/25) para R\$ 325,2 milhões (jun/26), refletindo a redução do saldo de prejuízos acumulados.
- Os resultados confirmam a trajetória de melhoria operacional da Companhia, com endividamento saudável frente à capacidade da crescente geração de EBITDA.

Patrimônio líquido consolidado: R\$ 325,2 mi (jun/26) vs. R\$ 313,5 mi (dez/25)
| +3,7%

Perspectivas e Compromissos

O 1S26 confirma o ingresso da Biomm em um ciclo de crescimento sustentável

1

Plataforma consolidada

Principal fornecedora de insulina humana e glargina para o sistema de saúde brasileiro (SUS), com receitas previsíveis sustentadas por contratos de fornecimento ao Ministério da Saúde baseados em acordos de transferência de tecnologia ao longo de 10 anos.

2

Excelência na execução

Time comandado pelo novo CEO da Companhia já mostra resultados consistentes, desde os primeiros meses do ano

3

Meta de EBITDA 2026

Reafirmação da meta de EBITDA entre R\$ 90 milhões e R\$ 100 milhões para 2026, apoiada na alavancagem operacional sobre a estrutura de custos já estabelecida e crescimento das entregas já contratadas (principalmente de Glargilin) no 2o semestre.